

**XII SEMANA ACADÊMICA DE HISTÓRIA
HISTÓRIA E ARTE: LITERATURA, MÚSICA E CINEMA
16 A 18 DE JUNHO DE 2015
UNIOESTE – CAMPUS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON**



CADERNO DE RESUMOS

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Acad. Alex SanderSanoto; Acad. Alex Sandro Ventura Griebeler; Acad. Heliab Borges da Silva; Acad. Julia Gabriela Borelli; Prof. Mtd.Lucas Blank Fano; Prof. Mtd. Lucas Eduardo Gaspar; Acad. Luis Henrique Carminati; Acad. Paloma Mariana Caetano; Acad. Paulo Cesar Nunes da Silva; Acad. Régis Gustavo Petri; Acad. Sara Munique Noal e Acad. Victor Antonio Melo Silva.

Coordenador: Prof^o. Dr^o. Antonio de Pádua Bosi

PROMOÇÃO:

Centro Acadêmico de História Zumbi dos Palmares – Gestão “Portas Abertas”
Colegiado do Curso de História – UNIOESTE *campus* de Marechal Cândido Rondon

APOIO:

Laboratório de Ensino de História – LEH;
Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência (PIBID) – História.



SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| APRESENTAÇÃO | 04 |
| PROGRAMAÇÃO GERAL DO EVENTO..... | 05 |
| CRONOGRAMA DAS COMUNICAÇÕES..... | 06 |
| RESUMOS..... | 12 |
| ANOTAÇÕES..... | 50 |

APRESENTAÇÃO

O Centro Acadêmico de História Zumbi dos Palmares, em conjunto com o Colegiado do Curso de História da UNIOESTE – Campus de Marechal Cândido Rondon-PR, promove neste ano de 2015 a *XII Semana Acadêmica de História - História e Arte: Literatura, Música e Cinema*.

A XII Semana Acadêmica de História tem por objetivo pautar e discutir a relação entre a História e a Arte. Além disso, o evento visa possibilitar um espaço para a difusão do conhecimento histórico-acadêmico por meio de palestras, oficinas e comunicações de trabalhos científicos. Neste sentido, a XII Semana Acadêmica busca incentivar o intercâmbio do saber histórico entre os acadêmicos e professores do curso de História da UNIOESTE e de outras universidades, assim como com os professores do ensino fundamental e médio.

PROGRAMAÇÃO GERAL DO EVENTO

16 de junho (terça-feira)

19:15 horas: Conferência de Abertura

“História e Música”- *Prof. Dr. José Roberto Zan (Instituto de Arte da Unicamp)*

22:00 horas: Atividade Cultural

17 de junho (quarta-feira)

8:00 horas: Sessões de Apresentação de Trabalhos

19:00 horas: Sessões de apresentação de Trabalhos

22:00 horas: Atividade Cultural

18 de junho (quinta-feira)

8:00 horas: Oficinas

“De ficção e de realidade: a história na literatura” – *Prof. Me. Lucas André Kölln*

“História e música, para pensar o Brasil” – *Prof. Dra. Geni Rosa Duarte*

14:00 horas: Mini-Curso

“História e Cinema” - *Prof. Dr. Rodrigo Ribeiro Paziani*

19:15 horas: Conferência de Encerramento

“História e Literatura”- *Prof. Dra. Rosângela Patriota (Instituto de História/UFU – Coordenadora do GT de História Cultural da ANPUH)*

22:00 horas: Atividade Cultural

CRONOGRAMA DAS COMUNICAÇÕES

SESSÕES DE COMUNICAÇÕES

17/06/2015

SESSÃO 01

Sala 07 (08:00 – 11:00)

Daniela Melo Rodrigues – **TRABALHADORES EM MARECHAL CÂNDIDO RONDON – PR: TRAJETÓRIAS E CAMPOS DE POSSIBILIDADES NA CIDADE.**

Lúcio Fellini Tazinaffo – **HISTORIOGRAFIA, DITADURA NO BRASIL E AS CLASSES SUBALTERNAS: UMA ANÁLISE CRÍTICA A PARTIR DA LITERATURA E TEATRO.**

Marício Cristóvão de Sá – **IMPrensa, MEMORIA E TRABALHO NO SÉC. XXI: DO “EL DOURADO” AO “INFERNO VERDE” NOS CAMINHOS DE TRABALHADORES.**

Nayara Cadamuro Weber – **OS SENTIDOS E OS SIGNIFICADOS DO PROCESSO DE TRANSFORMAÇÕES NO TRABALHO DOCENTE A PARTIR DAS VIVÊNCIAS/EXPERIÊNCIAS DOS PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON (1980-2014).**

Thaluan Rafael DebarbaBaumbach; Fábio Lopes Alves e Vilmar Malacarne - **ENTRE RELATOS E REPRESENTAÇÕES: A PROSTITUIÇÃO NOS PRIMÓRDIOS DA CAPITAL DO OESTE DO PARANÁ**

Victor Antonio Melo Silva – **CONDIÇÕES E SIGNIFICADOS DO TRABALHO DOCENTE.**

SESSÃO 02

Sala 08 (08:00 – 11:00)

Diego Santos – **UMA ANÁLISE DA LOUCURA POR MEIO DOS QUADRINHOS: BIPOLARIDADE, ARTE E HISTÓRIA NA OBRA “PARAFUSOS” DE ELLEN FORNEY.**

Fernanda Nichterwitz – **O MONUMENTO COMO PROMOÇÃO DA MEMÓRIA COLETIVA E DA IDENTIDADE MUNICIPAL: REALEZA/PR.**

Jeferson Wruck; Dr. Fausto Alencar Irschlinge – **ENTRE A TRADIÇÃO E O CONSUMO: ALTERAÇÕES NO IMAGINÁRIO DO HERÓI NO BRASIL DO SEC. XX.**

Mariah Fank – **“A CIDADE PLURAL DE POTY LAZZAROTTO”:** A CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA ENTRE O ARTISTA E A CIDADE DE CURITIBA.

Raiane Clair Ramirez dos Santos – **“A ALMA DO POVO”:** UMA ANÁLISE DE DISCURSOS SOBRE O FOLCLORE PARANAENSE.

Ronielysson Cezar Souza Pereira - **LAMPIÃO DA ESQUINA(1978-1981):** UMA PERSPECTIVA SOB AS PALAVRAS DE TREVISAN.

SESSÃO 03

Sala 11 (08:00 – 11:00)

Alessandra Bastos da Silva; Ana Karoline BiavatiPagno – **LITERATURA E HISTÓRIA: REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE HISTÓRIA.**

Julia Gabriela Borelli - **REGISTRANDO HISTÓRIA.**

Luana Caroline KunastPolon; Paulo Henrique Heitor Polon – **“SOCIEDADE EM TELA”:** UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR PARA O ENSINO INTEGRAL.

Luana Caroline Sossmeier – **A CANÇÃO COMO DOCUMENTO HISTÓRICO E A METODOLOGIA DE ENSINO NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA.**

LuisCarminati; Milena Strassburger – **LEGIO SERVORUM: O ENSINO ATRAVÉS DE JOGOS.**

Paloma Mariana Caetano – **A IMPORTÂNCIA DA OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE PARA O ENSINO DE HISTÓRIA.**

SESSÃO 04

Sala 12 (08:00 – 11:00)

Danielle Beiersdorf- **O MUSEU DO HOLOCAUSTO DE CURITIBA: GLOBALIZAÇÃO DA MEMÓRIA E ENSINO DE HISTÓRIA.**

Felipe Bastos – **ROMANTISMO E A “AUTOCRÍTICA DA MODERNIDADE”: O CASO DE CRIME E CASTIGO DE DOSTOIEVSKI.**

Gabriel Elysio Maia Braga – **DE MASTIGADORES À DRÁCULA – A FIGURA DO VAMPIRO NOS RELATOS OFICIAIS E NA LITERATURA.**

Jéssica Louise Rocha Neiva de Lima – **RELAÇÃO DO PENSAMENTO POLÍTICO BATAILLEANO AO MOVIMENTO SURREALISTA**

Mateus Mioto dos Santos; Louize Fernanda dos Santos – **RUDIMENTOS PARA COMPREENDER A OBRA DE HENRY JAMES: DIÁLOGOS POSSÍVEL EM A ARTE DO ROMANCE DE MARCELO PEN.**

SESSÃO 05

Sala 07 (19:30 – 22:00)

Beatriz Küller Negri – **MÚSICAS DE PROTESTO NO BRASIL; UM OLHAR SOBRE O PROTESTO NAS MÚSICAS DO CANTOR ZÉ RAMALHO: “ADMIRÁVEL MGADO NOVO” E “O MEU PAÍS”.**

Luana Milani Pradela – **JORNAL NOSSO TEMPO: OPOSIÇÃO AO REGIME MILITAR NOS ANOS DE 1980 A 1985.**

Luana Molina da Silva – **BOLETIM POEIRA: A PARTICIPAÇÃO DA COMISSÃO PASTORAL DA TERRA NA LUTA DOS EPROPRIADOS POR ITAIPU (1978-1982)**

Sabrina Rodrigues Marques - **AS DIFERENTES ABORDAGENS TEÓRICAS E METODOLÓGICAS EM JORNAIS E REVISTAS NA PERSPECTIVA GRAMSCINIANA.**

Vanessa Bueno Arruda; Djoní Ross – **CONFLITOS ENTRE INDÍGENAS E O AGRONEGÓCIO NO MUNICÍPIO DE GUAÍRA- PR.**

SESSÃO 06

Sala 12 (19:30 – 22:00)

Daniel Freire –**DISCUSSÃO SOBRE OS “MALUCOS DE BR”, POPULARMENTE CONHECIDO COMO “HIPPIES”. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.**

Guilherme DottiGrando - **LUTA DE CLASSES, TRABALHADORES E FRIGORÍFICOS EM CASCAVEL/PR DURANTE A DÉCADA DE 1990.**

Joselene Ieda dos Santos Lopes de Carvalho – **OS BAIRROS DE MÁ-FAMA: UM ESTUDO SOBRE A ESTIGMATIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORANA CIDADE DE GUAÍRA.**

Lucas Blank Fano – **TRABALHO E MORADIA: AS PECULIARIEDADES DO VIVER NAS VILAS OPERÁRIAS DA CIDADE DE TOLEDO – PR (1964-2015).**

Lucas Eduardo Gaspar – **CIDADE E LUTA DE CLASSES: TRANSFORMAÇÕES DO ESPAÇO URBANO DE FOZ DO IGUAÇU – PR.**

Sara Munique Noal – **HISTÓRIA E LITERATURA: O CASO DOS CATARORES DE PAPEL EM PLÍNIO MARCOS “HOMENS DE PAPEL”.**

SESSÃO 07

Sala 08 (19:30 – 22:00)

Alex Sandro Ventura Griebeler – **AS REPRESENTAÇÕES DO FEMININO NA GRÉCIA ARCAICA E NA FRANÇA DO SÉCULO XII.**

Caio Cesar Machado Gomes – **CONCEPÇÕES SOBRE A MORTE NA ATENAS DO SÉC. V A C., A PARTIR DAS TRAGÉDIAS DE EURÍPEDES.**

Edgar Smiderle - **CRISTÃOS E MUÇULMANOS NO CANTAR DE MIO CID: UM DIÁLOGO COM A “RECONQUISTA”.**

José Luiz da Silva Acosta; Maria Elena Pires-Santos - **“ABBEY ROAD”: POR TRÁS DA IMAGEM.**

Pedro Henrique Miranda – **“DORMINDO COM O INIMIGO”: UM BREVE OLHAR SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES NO CINEMA HOLYWOODIANO.**

Roberto Machado Guimarães – **A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO ATRAVÉS DO FILME JUD SÜSS (2010).**

SESSÃO 08

Sala 11 (19:30 – 22:00)

Alessandra de Melo – **“ELIMINATION, ELIMINATION, ELIMINATION”: O GENOCÍDIO ARMÊNIO E O SYSTEM OF A DOWN.**

Boris Becker Marques - **NOTAS SOBRE UM VELHO SAFADO – UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE AS OBRAS DE CHARLES BUKOWSKI.**

Claudia Ferreira de Melo – **LIETERATURA MEMORIALÍSTICA EM PERSPECTIVA: UMA ANÁLISE DA OBRA CASCAVEL, A HISTÓRIA DE ALCEU SPERANÇA.**

Daniele Borges da Silva – UMA INTERPRETAÇÃO ANTROPOLÓGICA SOBRE A MULHER NA LÍRICA VINÍCIANA.

Denise Scolari Vieira – “PARA QUE SERVE A PALAVRA?” DIÁLOGO COM A OBRA POÉTICA DE RUBÉN VELA.

Marcia Toscan; João Guilherme Barreto PrandiniRicnieri – COMPREENSÃO DA ANÁLISE CRÍTICA EM MEIO A UM PROCESSO CONTEMPORÂNEO: ARTISTA FERNANDA JUNQUEIRA E O VAZIO.

RESUMOS

SESSÃO 01

TRABALHADORES EM MARECHAL CÂNDIDO RONDON - PR: TRAJETÓRIAS E CAMPOS DE POSSIBILIDADE NA CIDADE

Daniela Melo Rodrigues¹

Resumo: Esta comunicação destaca condições compartilhadas entre trabalhadores que vieram para Marechal Cândido Rondon-PR nas últimas décadas do séc. XX e no séc. XXI. Em particular, investigamos trabalhadores empobrecidos que enfrentaram certas pressões e relações de poder ao se estabelecerem na cidade. Discutimos as motivações para estarem em constante avaliação do lugar social em que se veem inseridos; tomando decisões sobre trabalho, mudanças de cidade, valorando direitos e expectativas sobre moradia, atendimento médico e hospitalar, etc. Problematizamos o modo como esses sujeitos decidem, ao longo de seus percursos, por certas alternativas frente à desigualdade, o que nos indicou que as formas encontradas por esses sujeitos para tratar a condição de classe não permitem apenas padronizar suas ações e motivações para permanecerem ou saírem da cidade, mas destacam campos de possibilidade de atuação. A análise da complexidade dessas relações a partir das fontes (Fichas Individuais de Assistência à Família, do acervo do Centro de Referência de Assistência Social, e produção de entrevistas com trabalhadores) ampliou o conjunto de questões sobre os significados das ações dos trabalhadores, além de discutir a dinâmica de produção da cidade frente à presença desses sujeitos.

Palavras-chave: Trabalhadores; Trajetórias; Cidade.

¹ Graduanda do Curso de História, Campus de Marechal Cândido Rondon/UNIOESTE. Bolsista PROEX ARAUCÁRIA. Pesquisadora vinculada ao Projeto PIC-V "Trabalhadores em Marechal Cândido Rondon: trajetórias e percursos frente às relações de poder no início do séc. XXI", sob orientação da Prof^a. Dr^a. Sheille Soares de Freitas. E-mail: danielamelorodrigues@hotmail.com

HISTORIOGRAFIA, DITADURA NO BRASIL E AS CLASSES SUBALTERNAS: UMA ANÁLISE CRÍTICA A PARTIR DA LITERATURA E DO TEATRO

Lúcio Fellini Tazinaffo²

Resumo: Este artigo é fruto de uma pesquisa de mestrado iniciada em 2014 sobre a violência na Ditadura brasileira, a partir de dois tipos de fontes: obras literárias e peças de teatro. A partir da leitura de algumas pesquisas que trabalham com o período da Ditadura, percebemos alguns temas corriqueiros na historiografia, que também contribuem para a construção de uma memória sobre aquele momento da nossa história. Pesquisas com as vítimas da Ditadura e o enfoque na tortura praticada pelas forças militares e policiais, as lutas contra as esquerdas que optaram pela luta de guerrilha, os embates travados entre os intelectuais – artistas, professores, jornalistas – e a repressão do Estado são alguns eixos de debate sobre o período que se constituíram ao longo destes anos. Todavia, sem minimizar a importância destes temas, nos perguntamos quais as consequências que a Ditadura trouxe para as classes subalternas – para os sujeitos comuns, para a classe trabalhadora – e qual a preocupação que a historiografia tem dado a esta questão. Nos contos de Roniwalter Jatobá e nas peças de Plínio Marcos temos encontrado elementos interessantes para a problematização da Ditadura no Brasil, permitindo perceber as experiências de outros atores da história durante aqueles anos sombrios. Assim, por meio da ficção, pretendemos explorar aspectos da vida da classe trabalhadora, procurando perceber quais os sonhos, as angústias e experiências ela teve nos anos de regime militar, problematizando ao mesmo tempo a marca da tortura que se criou sobre este contexto, e que para nós ofusca parte significativa daquela realidade.

Palavras-chave: Ditadura; Ficção; Historiografia.

IMPrensa, MEMÓRIA E TRABALHO NO SÉC. XXI: DO "EL DORADO" AO "INFERNO VERDE" NOS CAMINHOS DE TRABALHADORES

² Estudante do programa de Mestrado em História da Unioeste – *campus* de Marechal Cândido Rondon. Vinculado à linha de pesquisa Trabalho e Movimentos Sociais, pesquisa os trabalhadores marginalizados a partir da literatura e do teatro produzidos no período da Ditadura no Brasil, com o objetivo de compreender a violência sofrida pela classe trabalhadora e o uso da violência como ferramenta de luta neste contexto, orientado pelo Prof. Dr. Antônio de Pádua Bosi. Email: lucio_tazinaffo@hotmail.com

Resumo: Esta pesquisa privilegia a análise de sentidos contruídos e registrados pela imprensa, particularmente veiculada no Portal G1, sobre trabalhadores que percorrem o país. O interesse é destacar motivações e alternativas na trajetória desses sujeitos sobre a busca por outros territórios de moradia, trabalho etc. A tentativa é evidenciar a experiência social com a presença dos trabalhadores em diferentes regiões do nosso país, decidindo por tais trajetos, prioridades, dificuldades, onde vivem ou onde procuram viver, avaliando, fundamentalmente, como veem e são vistos por veículos de comunicação. Essa problematização analisa matérias e programas jornalísticos em seus diferentes formatos e linguagens. A dinâmica de exploração desses trabalhadores no séc. XXI ao se deslocarem para determinadas frentes de trabalho permite perceber trabalhos forçados e poder abusivo, colocando em discussão as condições de trabalho e o modo como certos trabalhadores vivem essas relações; passando por castigos físicos, aprisionamento e descumprimento das leis trabalhistas de um modo geral. O interesse é compreender que sentidos são formulados e confrontados ao tratar do modo como vivem os trabalhadores que percorrem o país na contemporaneidade, observando as narrativas sobre saídas e retornos que expressam memórias de luta e confrontação de classes frente à desigualdade social.

Palavras-chave: Trabalhadores; Imprensa; Trabalho forçado.

**OS SENTIDOS E OS SIGNIFICADOS DO PROCESSO DE
TRANSFORMAÇÕES NO TRABALHO DOCENTE A PARTIR DAS
VIVÊNCIAS/EXPERIÊNCIAS DOS PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO DE
MARECHAL CÂNDIDO RONDON (1980-2014)**

Nayara Cadamuro Weber⁴

³Graduando do Curso de História, Campus de Marechal Cândido Rondon/UNIOESTE. Bolsista PIBIC ARAUCÁRIA. Pesquisador vinculado ao Projeto "Trajetórias e presenças de trabalhadores na pauta jornalística: imagens da desigualdade no território brasileiro (2000-2014)", sob orientação da Prof^a. Dr^a. Sheille Soares de Freitas. E-mail: mauriciode_sa@hotmail.com

⁴Acadêmica do curso de História na Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

Resumo: A proposta desta comunicação será a de analisar os sentidos e os significados do processo de transformações no trabalho docente de professores de História do ensino básico do Paraná, da década de 1980 até 2014. Partindo das vivências destes trabalhadores, bem como dos sentidos e significados que eles atribuem a sua vida/formação/profissão, queremos entender o modo como os docentes de História vivenciaram (vivenciam) e enfrentaram (enfrentam) o que vem sendo chamado de precarização do trabalho docente. Para isso, fizemos uso das contribuições teóricas e metodológicas da historiografia social marxista – em particular, da história social do trabalho – e da sociologia do trabalho. Privilegiando o uso de fontes orais - entrevistas realizadas com professoras de História do município de Marechal Cândido Rondon e Toledo – problematizaremos, portanto, o tema da precarização do trabalho sob a ótica de Edward Palmer Thompson, ou seja, refletindo-o por meio das experiências dos próprios docentes, vistos como sujeitos sociais.

Palavras-chave: Sentidos e Significados do Trabalho; Precarização do Trabalho Docente; Experiências.

ENTRE RELATOS E REPRESENTAÇÕES: A PROSTITUIÇÃO NOS PRIMÓRDIOS DA CAPITAL DO OESTE DO PARANÁ

Thaluan Rafael DebarbaBaumbach⁵

Fábio Lopes Alves⁶

Vilmar Malacarne⁷

Resumo: Esta pesquisa aborda relatos e representações sobre a prostituição nos primórdios da capital do Oeste do Paraná, com ênfase na casa da “Tia Chiquinha”. Tal pesquisa teve como objetivo coletar, por meio da metodologia da história oral, depoimentos que auxiliem na compreensão dos fatos que marcaram a história da prostituição feminina na cidade de Cascavel, sobretudo, os fatos relacionados a

⁵Graduando em Pedagogia na Universidade Estadual do Oeste do Paraná/UNIOESTE. Bolsista de Iniciação Científica/Fundação Araucária. Thaluanunieste@gmail.com.

⁶Doutor em Ciências Sociais da Universidade Estadual do Oeste do Paraná/UNIOESTE. fabiobidu@hotmail.com

⁷Doutor em Educação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná/UNIOESTE. Vilmar.Malacarne@unioeste.br

principal zona de meretrício da região. Os resultados do estudo apontam que, naquele local, além de instituir-se uma “válvula de escape social”, estabeleciam-se relações políticas com o ambiente, pois este servia para discussões e decisões políticas da cidade.

Palavras-chave: Prostituição feminina; História política de Cascavel; Casa da “Tia Chiquinha”.

CONDIÇÕES E SIGNIFICADOS DO TRABALHO DOCENTE⁸

Victor Antonio Melo Silva⁹

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar resultados parciais das reflexões desenvolvidas no grupo de estudos do projeto PIBID – História da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), campus de Marechal Cândido Rondon. Destacando dentre as atividades desenvolvidas, as discussões sobre as condições e significados do trabalho docente. A partir dos trabalhos de OLIVEIRA e GARCIA, juntamente com as observações e entrevistas realizadas no meio escolar, com professores da rede pública de ensino do Estado do Paraná, foi desenvolvida uma compreensão sobre as dificuldades vividas cotidianamente pelos docentes, assim como suas percepções sobre a própria realidade. Neste sentido discute-se o contexto histórico de precarização e desvalorização do trabalho docente. Destacam-se aspectos como, a perda de autonomia característica do trabalho intelectual historicamente reconhecida do magistério, e o sentimento de desvalorização e estranhamento com a profissão, que emergem nas falas e situações existenciais vividas pelos professores. O estudo procura discutir a concepção de trabalho docente no espaço institucional escolar, a partir da precarização histórica da profissão no Brasil.

Palavras-chave: Trabalho docente; Precarização; Concepção.

⁸Trabalho realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), entidade do governo brasileiro voltada para a formação de recursos humanos.

⁹Bolsista de Iniciação à Docência do Subprojeto História, do *campus* de Marechal Cândido Rondon. E-mail: victorantoniomelosilva@hotmail.com.

SESSÃO 02

UMA ANÁLISE DA LOUCURA POR MEIO DOS QUADRINHOS: BIPOLARIDADE, ARTE E HISTÓRIA NA OBRA “PARAFUSOS” DE ELLEN FORNEY

Diego Luiz dos Santos

Resumo: Este trabalho tem como propósito apresentar uma breve análise resultante da pesquisa de mestrado em História, ainda em fase inicial, intitulada “Artista louca e genial: Uma análise da autobiografia em quadrinhos ‘Parafusos’ de Ellen Forney”. A pesquisa consiste na análise das narrativas em quadrinhos escritas e desenhadas pela quadrinista estadunidense Ellen Forney, que descobriu ser portadora de uma doença mental popularmente conhecida como Transtorno Bipolar e relatou, na obra, suas experiências após o diagnóstico da doença. O livro chegou ao Brasil no segundo semestre de 2014, pela Editora Martins Fontes e com tradução de Marcelo Brandão Cipolla. Por se tratar da análise autobiográfica da portadora de uma doença mental, este estudo insere-se na chamada “História da Loucura” e torna-se relevante ainda pelo fato de ter como fonte uma obra em quadrinhos, um meio midiático de grande circulação e pouco explorado nessa área historiográfica.

Palavras-chave: Autobiografia; História da Psiquiatria; Quadrinhos.

O MONUMENTO COMO PROMOÇÃO DA MEMÓRIA COLETIVA E DA IDENTIDADE MUNICIPAL: REALEZA/PR

Fernanda Nichterwitz¹⁰

Resumo: A apresentação aborda um dos tópicos que permeiam o projeto de dissertação de Mestrado “AS FRONTEIRAS DE UMA UNIVERSIDADE: o município de Realeza/PR e a instalação do *campus* da Universidade Federal Da Fronteira Sul – UFFS – um estudo de caso (2005 – 2015)”: a manutenção da identidade do município de

¹⁰ Mestranda em História pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Linha Práticas Culturais e Identidades. E-mail: fernandanich@gmail.com.

Realeza por meio de monumentos em ilustração espalhados pela cidade baseados em uma literatura histórica financiada por sua prefeitura anos antes. Tal conteúdo literário é o principal registro, além das falas dos próprios moradores, que confere à população da cidade uma base para a construção de sua identidade local. E é pautando-se em tais obras que a população realezense se manifesta perante as populações das cidades ao redor, inclusive quanto à população do próprio município, especialmente após a instalação do *campus* da UFFS. Nesse processo observa-se o bombardeio de referências históricas espalhadas pelo município, especialmente, imagens da “antiga Realeza”. Na apresentação serão analisadas cinco imagens que contribuem para a construção da memória coletiva da população local.

Palavras-chave: Identidade; Realeza/PR; Memória coletiva.

ENTRE A TRADIÇÃO E O CONSUMO: ALTERAÇÕES NO IMAGINÁRIO DO HERÓI NO BRASIL DO SEC. XX.

JefersonWruck¹¹

Dr. FaustoAlencarIrschlinger¹²

Resumo:Esta pesquisa procura demonstrar como os personagens heroicos dos quadrinhosnorte-americanos suplantaram os heróis do folclore nacional e introduziram novos valores para os brasileiros. Até o advento e popularização das tecnologias de comunicação de massa, a principal fonte de histórias heroicas para os jovens do Brasil eram as lendas e mitos do folclore regional, um universo simbólico povoado pelo imaginário indígena, africano e europeu. Os heróis dessas histórias eram caracterizados pela astúcia, bravura, espiritualidade e moralidade cristã. A urbanização do país e a concomitante popularização das tecnologias de comunicação, na segunda metade do século XX no Brasil, distanciou as populações urbanas das tradições folclóricas ao passo que concedeu aos produtos midiáticos norte-americanos maior relevância na constituição do imaginário popular. As histórias em quadrinhos suprimam o papel de

¹¹ Acadêmico do 2º ano do Curso de História da UNIPAR – Unidade de Cascavel. E-mail: raptorwruck@hotmail.com

¹² Professor e coordenador do Curso de História da UNIPAR – Unidade de Cascavel. E-mail: fausto@unipar.br

veiculadores de narrativas e modelos heroicos, difundidos valores, induzindo comportamentos e penetrando no imaginário nacional elementos da ideologia norte-americana. Os heróis americanos são caracterizados pelas proezas físicas, poderes sobre-humanos, equipamentos tecnológicos e constante estado de guerra. Dessa forma, houve uma ruptura no imaginário do herói para os jovens brasileiros, distanciando-o da visão tradicional, mais religiosa e espiritualizada, para privilegiar modelos criados pela lógica de mercado da Indústria Cultural, voltados para o consumo massificado.

Palavras-Chave: História do Brasil; Imaginário; História em Quadrinhos.

“A CIDADE PLURAL DE POTY LAZZAROTTO”: A CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA ENTRE O ARTISTA E A CIDADE DE CURITIBA

Mariah Fank

Resumo: Esta comunicação tem por objetivo apresentar uma análise prévia das fontes utilizadas na pesquisa de mestrado “Poty de Curitiba ou Curitiba de Poty?: A arte, a cidade e a construção de uma identidade para o artista plástico PotyLazzarotto (1924-1998)”. Trata-se de notícias dos jornais O Estado do Paraná e Gazeta do Povo, que têm como temas o artista plástico PotyLazzarotto(1924-1998). O artista possui exposições fixas nas ruas da capital paranaense, sua cidade natal, em forma de painéis. Esses murais de sua autoria são (re)visitados constantemente por turistas, curitibanos e principalmente pela imprensa paranaense, que reforça a relação entre o artista e a cidade por meio de um discurso identitário e conseqüentemente legitima uma relação intrínseca. Poty não existe sem Curitiba? É por meio dessa problemática que a proposta do projeto de pesquisa se sustenta e desenvolve-se. A análise a ser desenvolvida para este trabalho priorizará as notícias veiculadas sobre o artista após seu falecimento até o ano de 2014 e serão analisadas em seu discurso, contexto e produção.

Palavras-chave: PotyLazzarotto; Curitiba; Identidade.

“A ALMA DO POVO”: UMA ANÁLISE DE DISCURSOS SOBRE O FOLCLORE PARANAENSE

Raiane Clair Ramirez dos Santos¹³

Resumo: O objetivo desta comunicação é apresentar uma análise do capítulo *Folclore no Paraná*, presente no terceiro volume da coletânea *História do Paraná*, publicada em 1969 pela editora Grafipar. Esta obra tem o objetivo de abordar a história da formação do território paranaense em sua totalidade, desde seus aspectos geológicos até a constituição de sua população e de seu folclore. No capítulo selecionado, escrito por Roselys Vellozo Roderjan, são apresentados discursos que buscam firmar uma identidade para o Paraná, como um estado que recebeu contribuições “folclóricas” das várias etnias que nele se fixaram. Assim, buscaremos analisar este discurso, que em determinados momentos liga a história do Paraná a do restante do Brasil e, em outros, marca a sua diferença em relação a este país.

Palavras-chave: História do Paraná; Folclore; Identidade.

LAMPIÃO DA ESQUINA (1978-1981): UMA PERSPECTIVA SOB AS PALAVRAS DE TREVISAN

Ronielyssom Cezar Souza Pereira¹⁴

Resumo: o objetivo deste texto é identificar no jornal *Lampião da Esquina*, por meio da análise de discurso, o posicionamento do jornalista João Silvério Trevisan, a respeito das representações políticas e culturais sobre a homossexualidade, e sua forma de caracterizar o movimento homossexual apresentado no referido jornal. Este trabalho é composto pela análise dos textos de Trevisan expostos em *Lampião da Esquina* bem como por sua perspectiva singular presente na obra *Devassos no Paraíso*. A importância da abordagem do pensamento deste sujeito, por sua produção no jornal, se justifica por

¹³ Aluna do Programa de Pós Graduação Unioeste. Bolsista vinculada à Coordenação de aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Orientador: Prof. Dr. Marcos Nestor Stein. E-mail: raianeramirez@gmail.com.

¹⁴ Discente do curso de Mestrado em História da Unioeste, campus de Marechal Cândido Rondon, bolsista pela CAPES; e-mail: ronielyssom@gmail.com

permitir maior compreensão das relações de poder que perpassaram o jornal em suas 38 edições, e que por sua vez refletiram embates de posicionamentos entre Trevisan e o editor final de *Lampião*, Aguinaldo Silva.

Palavras-chave: Lampião da Esquina; João Silvério Trevisan; Análise de Discurso

SESSÃO 03

LITERATURA E HISTÓRIA: REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE HISTÓRIA

Alessandra Bastos da Silva¹⁵

Ana Karoline BiavatiPagno¹⁶

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma análise de como o estudo associado entre literatura e história pode contribuir para a compreensão das relações sociais em que os estudantes enquanto trabalhadores estão inseridos, além de auxiliar para a construção do conteúdo a ser trabalhado junto com os jovens nas escolas em que atuamos no projeto PIBID de História da UNIOESTE de Marechal Cândido Rondon. Dentre as várias atividades empreendidas no projeto, realizamos o grupo de estudos com a leitura e discussão sobre o livro “Judas, o obscuro” do autor Thomas Hardy. A partir desta obra foi possível refletir sobre a relação que existe entre os jovens e o trabalho que exercem, bem como por meio da obra “Os românticos: a Inglaterra na era revolucionária. Capítulo: Educação e experiência” de Edward Palmer Thompson podemos perceber a relevância que possui valorizar a experiência dos nossos alunos ao construir o conhecimento enquanto professoras em formação.

Palavras-chave: Pibid; História; Literatura.

REGISTRANDO HISTÓRIA

Julia Gabriela Borelli¹⁷

¹⁵ Acadêmica do 2º ano do curso de História da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, *campus* de Marechal Cândido Rondon. E-mail: alebastos-@hotmail.com.

¹⁶ Acadêmica do 2º ano do curso de História da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, *campus* de Marechal Cândido Rondon. E-mail: ana_biavati@hotmail.com.

¹⁷ Graduanda do 1º ano do Curso de História, na Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus de Marechal Cândido Rondon-PR. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, financiado pela Capes, sob coordenação da Profª. Drª. Aparecida Darc de Souza. E-mail: juliagabriela@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo, refletir como a fotografia se faz de instrumento para pesquisa e ensino de História. Com base na metodologia e reflexões desenvolvidas no grupo de estudos do Projeto PIBID (Programa Institucional de Bolsa e Iniciação à Docência) – História da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), campus de Marechal Cândido Rondon, que parte de uma compreensão de que o ensino de História deve estar engajado à realidade vivenciada pelos sujeitos que compõe o espaço escolar: (seja pelos alunos com os quais desenvolvemos nossas atividades, seja pelo educador). Sendo assim, alguns registros fotográficos feitos durante manifestações na cidade de Curitiba, resultaram em uma exposição, nominada como “Registros de um Massacre”, relata os fatos ocorridos no dia 29 de Abril frente a Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (ALEP). A importância destas fotografias não é apenas de teor artístico, mas principalmente como ferramenta de registro do tempo presente, que logo mais se tornará a história que ensinamos para nossos alunos.

Palavras-chave: História; Fotografia; Pesquisa.

“SOCIEDADE EM TELA”: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR PARA O ENSINO INTEGRAL

Luana Caroline KünastPolon¹⁸

Paulo Henrique Heitor Polon¹⁹

Resumo: A proposta do presente artigo se justifica pelo fato de no Estado do Paraná estar em implantação o sistema de Ensino Integral e, além disso, o “Ensino Médio Inovador” com características interdisciplinares. O diálogo entre as Ciências Humanas possibilita uma visão ampliada da sociedade. Diante deste contexto, este artigo propõe a criação de um projeto interdisciplinar para o Ensino Integral, no qual serão apresentados vídeos no período do

¹⁸ Docente da UNIOESTE/Mal. Cdo. Rondon. Mestra em Geografia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná; Pós-Graduada em Neuropedagogia (ALFA/Toledo); Licenciada em Geografia (UNIOESTE/M.C.R.). Integrante do Grupo de pesquisa “ENGEO – Ensino e práticas de Geografia” e do Grupo de pesquisa “Cultura, Fronteira e Desenvolvimento Regional”.
E-mail: luanacaroline.geografia@gmail.com

¹⁹ Docente da UNIOESTE/Cascavel. Mestre em Sociedade, Cultura e Fronteiras pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná; Pós-Graduado em Neuropedagogia (ALFA/Toledo); Licenciado e Bacharel em Ciências Sociais (UEL). Integrante do Grupo de Pesquisa “Cultura, Fronteira e Desenvolvimento Regional”. E-mail: pauloh2polon@gmail.com

contraturno escolar com a finalidade de debater aspectos relevantes às sociedades. Deste modo, neste artigo serão apresentadas algumas sugestões didáticas pertinentes à análise da sociedade, além de ilustrar algumas rotas metodológicas para o trabalho com os educandos no ambiente escolar. Como recursos metodológicos, além do referencial bibliográfico, serão utilizadas referências de filmes. Com o projeto que será proposto, tem-se como intenção criar condições para discutir aspectos sociológicos de forma interdisciplinar fora do horário padrão de aula atual, estendendo as discussões para além da formalidade dos conteúdos, por meio dos vídeos trabalhados.

Palavras-chave: Sociedade; Filmes; Interdisciplinaridade.

A CANÇÃO COMO DOCUMENTO HISTÓRICO E A METODOLOGIA DE ENSINO NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA

Luana Caroline Sossmeier

Resumo: O trabalho desenvolvido tem por objetivo ressaltar a relevância da utilização de novas metodologias de ensino na disciplina de História, observando a forma como tem sido trabalhada a didática em sala de aula. Propõe-se fazer o uso de documentos históricos e que são tomados enquanto letras de canções numa perspectiva de crítica-social, podendo ser relacionadas com os conteúdos abordados durante o ano letivo. Além disso, a música em questão é pensada como avanço no desenvolvimento de aprendizagem dos alunos que se interessam por essa prática no ensino, levando em consideração seu melhor rendimento mesmo em outras disciplinas. Cabe também pensar a música, independente se nacional ou internacional, numa perspectiva de reflexão educativa e caráter crítico.

Palavras-chave: História; Canção; Didática.

LEGIO SERVORUM: O ENSINO DE HISTÓRIA ATRAVÉS DE JOGOS

LuisCarminati²⁰
Milena Strassburger²¹

²⁰ Graduando do 2º ano do Curso de História, na Universidade Estadual do Oeste do Paraná, *Campus* de Marechal Cândido Rondon - PR. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, financiado pela Capes, sob coordenação da Prof^ª. Dr^ª. Aparecida Darc de Souza. E-mail: carminati94@gmail.com

Resumo: A seguinte comunicação tem como objetivo problematizar a utilização de jogos no ensino de história, baseando-se na experiência de elaboração do jogo “LegioServorum”. Esta reflexão é ainda um resultado parcial, pois o jogo está em processo de criação e até o momento não foi posto em prática. “LegioServorum” tem seu foco voltado para a escravidão na Roma antiga e a heterogeneidade da situação em que os escravos poderiam se encontrar dentro da sociedade romana. A utilização de jogos no ensino não é apenas um meio lúdico de ensinar, mas sim de envolver e fazer com que os jogadores imaginem e vivenciem o processo histórico. A intenção do jogo é problematizar as trajetórias de vida dos escravos em Roma de uma forma a desconstruir concepções naturalizadas sobre a escravidão e demonstrar como jogos podem ser utilizados no aprendizado de um conteúdo.

Palavras-chave: Ensino; Jogos; Escravidão.

A IMPORTÂNCIA DA OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE PARA O ENSINO DE HISTÓRIA

Paloma Mariana Caetano²²

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar e problematizar a metodologia da observação participante e sua contribuição para o ensino de História. Procuro elencar como esse método pode contribuir para a construção do conhecimento histórico, de modo questionador, crítico e inteiramente relacionado à realidade dos alunos. Deste modo, ao propor compreender os sentidos, os significados, tanto das palavras como das ações destes sujeitos, pretendemos conhecer seu universo, sua visão de mundo, para assim poder desvelar as contradições em que estão inseridos. Nesse processo, durante a investigação da realidade, o ensino de História permite desnaturalizar fatores “cristalizados”, promovendo uma identificação com o tema a ser

²¹ Graduanda do 1º ano do Curso de História, na Universidade Estadual do Oeste do Paraná, *Campus* de Marechal Cândido Rondon - PR. E - mail: wills.killer@gmail.com

²² Graduanda do 3º ano do Curso de História, na Universidade Estadual do Oeste do Paraná, *Campus* de Marechal Cândido Rondon - PR. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, financiado pela Capes, sob coordenação da Prof^ª. Dr^ª. Aparecida Darc de Souza. E-mail: palomacaetano07@hotmail.com

abordado, despertando interesse e reflexões. Os apontamentos presentes nesta produção resultam tanto das indagações e debates promovidos entre os membros do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência de História - PIBID, subprojeto de Marechal Cândido Rondon – Paraná, gestão de 2015, como da observação participante realizadas nos Colégios Estaduais Marechal Rondon e Eron Domingues, ambos de Marechal Cândido Rondon – Paraná.

Palavras-chave: Observação Participante; Ensino de História; PIBID História.

SESSÃO 04

O MUSEU DO HOLOCAUSTO DE CURITIBA: GLOBALIZAÇÃO DA MEMÓRIA E ENSINO DE HISTÓRIA

Danielle Beiersdorf²³

Resumo: A presente comunicação deriva-se da dissertação da minha dissertação de mestrado em História, Poder e Práticas Sociais (já defendida) pela linha de pesquisa Práticas culturais e identidades, sob a orientação da professora Dr. MériFrotscher. A presente pesquisa analisou o museu do Holocausto de Curitiba, analisamos brevemente aspectos como a fundação da comunidade judaica do Paraná que serviu de alicerce para construção e posterior inauguração citado museu. Posteriormente analisamos as relações entre o museu, suas exposições, seus mecanismos de sensibilização, sensorial, cognitiva e emocional. A última análise relativa aos aspectos museográficos relacionaram-se com o ensino de história e seus usos dentro do espaço museográfico, através avaliações dos mecanismos de sensibilização e das metodologias educacionais utilizadas durante o percurso da exposição. A principal apreciação destes mecanismos educacionais, e de sensibilização, ficou a cargo das análises dos cartões de identificação, utilizados como principal material didático pelo mesmo.

A ESCRITA DE SI NA REVISTA BLUMENAU EM CADERNOS

Elizandra OestreichSiveris²⁴

Resumo: Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados do projeto de pesquisa intitulado “Memória Autobiográfica de Imigrantes na Revista Blumenau em Cadernos (1997-2014)”, que teve como objetivo investigar narrativas autobiográficas inseridas na revista referida, publicada pelo Arquivo Histórico José Ferreira da Silva, de Blumenau – SC. O projeto foi desenvolvido junto à Universidade Estadual do Oeste do

²³Mestre em História, área de concentração: História, Poder e Práticas Sociais da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus de Marechal Cândido Rondon /PR. Vinculada a linha de pesquisa Práticas Culturais e Identidades. Orientada pela prof^a Dr. MériFrotscher, bolsista Capes/Araucária

²⁴Graduanda do 3º ano do curso de História Noturno da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE. E-mail: elizandra_ig@hotmail.com.br

Paraná, sob a orientação da Profa. Dra. MériFrotscher, financiado pela SETI/Fundação Araucária. Durante o desenvolvimento do projeto foi elaborado um banco de dados, contendo os números da revista, a tipologia dos textos publicados, autor, assunto e um breve resumo dos textos. Tal banco de dados serve de base para uma análise sobre memória e escrita de si em textos publicados na revista.

Palavras-chave: Narrativa; Memória; Escrita de Si.

ROMANTISMO E A “AUTOCRÍTICA DA MODERNIDADE”: O CASO DE CRIME E CASTIGO DE DOSTOIEVSKI

Felipe Bastos²⁵

Resumo: Este trabalho apresenta reflexões sobre a obra *Crime e Castigo*, escrita pelo romancista russo Fiódor Dostoievski em 1866, buscando depreender a partir de sua narrativa e personagens o posicionamento do autor diante de vários aspectos de sua contemporaneidade – dentre eles, a urbanização, industrialização, racionalização e a difusão de discursos e práticas hegemônicas que vêm constituindo historicamente a Modernidade. Os objetivos dessa análise são 1) compreender a postura crítica de Dostoievski perante as dinâmicas e fenômenos de seu tempo; 2) articular História e Literatura para o estudo das sociedades oitocentistas pela perspectiva do romantismo e 3) situar a obra de Dostoievski em um panorama mais amplo do romantismo enquanto “autocrítica da modernidade”. Parte-se do modelo teórico-interpretativo proposto por Michael Löwy sobre o romantismo, que transcende sua concepção como mero movimento literário para entendê-lo como um discurso heterogêneo oposto às mudanças radicalmente implementadas com a “modernização” da sociedade europeia. Busca-se demonstrar de que maneira Dostoievski exprime angústias e desfere críticas aos processos históricos em que estava inserido, evidenciando um espaço privilegiado de discussão e intercâmbio entre História e Literatura com um grande potencial para explorar por novas perspectivas temáticas profundamente atuais e pertinentes em nosso próprio contexto.

Palavras-chave: Romantismo; Modernidade; Dostoievski.

²⁵ Graduando do sétimo período em História pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). E-mail: felipe.bastos@ufpr.br

DE MASTIGADORES À DRÁCULA – A FIGURA DO VAMPIRO NOS RELATOS OFICIAIS E NA LITERATURA

Gabriel Elysio Maia Braga²⁶

Resumo: Vampiros, seres cuja existência localiza-se entre a vida e a morte, têm sua origem mitológica em regiões da Europa oriental, mais precisamente onde hoje se encontram a parte leste da Ucrânia, o sul da Polônia, República Tcheca, Eslováquia, Áustria, Hungria, Eslovênia, Croácia, Bósnia Herzegovina, Sérvia, Bulgária, Romênia e Moldávia. Apesar da visão de homens de letras e religiosos de que estes seres eram apenas fruto da imaginação e do medo do povo daquelas localidades, e por esse motivo não era necessário dedicar extensos estudos a eles, o mito do vampiro foi absorvido pela literatura no século XIX e pela cultura *pop* no século XX. Objetiva-se com a apresentação expor de que modo eram representados os de casos de ataques vampíricos do século XVIII pelos relatores oficiais e por Dom Calmet, monge beneditino que se dedicou à pesquisa de aparições de mortos-vivos e em especial, os casos de vampiros, mesmo que o tema não fosse aconselhado pela Igreja. A partir dessas primeiras considerações, pretende-se analisar como a figura do vampiro, antes tratada como uma mera superstição, foi apropriada pelos literatos do “ocidente” durante o século precedente aos grandes rumores sobre as aparições dos sugadores de sangue.

Palavras-chave: Vampiros; Folclore da Europa Oriental; Literatura Vampiresca.

RELAÇÃO DO PENSAMENTO POLÍTICO BATAILLEANO AO MOVIMENTO SURREALISTA

Jéssica Louise Rocha Neiva de Lima

Resumo: Nesta comunicação pretendo apresentar, brevemente, a relação do intelectual francês Georges Bataille com o movimento surrealista, propondo explorar, a partir de

²⁶Aluno de graduação do 7º período do curso de História – Licenciatura e Bacharelado da Universidade Federal do Paraná. Contato: gab.braga94@gmail.com.

seu percurso intelectual, questões essenciais que serão fundamentais para seus questionamentos políticos na década de 30 a 40. Propomos adentrar ao universo do entre-guerras, em que há uma forte valorização do caos, a partir do qual será desenvolvido uma nova estética política. Observaremos, neste contexto, a representação do corpo humano, nas obras surrealistas, como simbologia privilegiada do dilaceramento. Bataille desenvolve seu pensamento político, contra o projeto moderno, diante deste universo fragmentado, em que o corpo humano se torna alvo de desumanização na arte surreal. Segundo estudiosos como Eliane de Moraes, o acéfalo pode ser entendido enquanto síntese deste contexto do entre-guerras, de maneira que nossa aproximação com esta proposta da autora será em explorar a figura do acéfalo no pensamento político batailleano, adentrando em suas críticas ao racionalismo científico. Por fim, pretendemos encerrar nossa apresentação questionando a aproximação batailleana com o movimento surrealista, apresentando tanto suas aproximações como dissonâncias.

Palavras-chave: Georges Bataille; Surrealismo; Pensamento moderno.

RUDIMENTOS PARA COMPREENDER A OBRA DE HENRY JAMES: DIÁLOGOS POSSÍVEIS EM A ARTE DO ROMANCE DE MARCELO PEN

Mateus Miotto dos Santos²⁷

Louize Fernanda dos Santos²⁸

Resumo: no limiar do século XIX, em meio à ascensão do Realismo na Europa, um escritor norte-americano destacava-se, Henry James. Literato de obra vasta, foi, no entanto, em seus prefácios à uma compilação de todas as suas estórias que Marcelo Pen identificou sua fortuna crítica retrospectiva. Nosso estudo intenta primeiramente analisar a obra de Pen e cotejá-la aos prefácios de James, indicando conceitos chave para a compreensão da produção do segundo, bem como considerações do autor sobre estética, arte, literatura e a função do escritor na sociedade. Henry James inaugurou a

²⁷ Aluno do Programa de Mestrado em Educação na linha de pesquisa de História da Educação na Unioeste, Campus de Cascavel. Membro do grupo de pesquisa História e Historiografia na Educação. miotto_mateus@hotmail.com

²⁸ Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Unioeste, Campus de Cascavel.

crítica literária e o fez de maneira singular, realizou a autocrítica retrospectiva, conjugando seu esforço ao pioneirismo de registrar o próprio processo criativo desde sua gênese, encetando de igual modo uma teoria do romance e ou da ficção, constituindo uma baliza na literatura americana. James continua marginalizado pelos estudiosos brasileiros, procuramos alertar para essa lacuna nas pesquisas brasileiras e apontar novas perspectivas com relação à obra do autor.

Palavras-chave: Crítica literária; Teoria do romance; Realismo.

SESSÃO 05

MÚSICAS DE PROTESTO NO BRASIL; UM OLHAR SOBRE O PROTESTO NAS MÚSICAS DO CANTOR ZÉ RAMALHO: “ADMIRÁVEL GADO NOVO” E “O MEU PAÍS”.

Beatriz Küller Negri²⁹

Resumo:Esse artigo se constitui a partir das análises bibliográficas das músicas de protesto no Brasil principalmente do movimento da MPB (Música Popular Brasileira), que se iniciou em 1960 no Brasil, perpassando por um cenário não só artístico, mas também por um ambiente estudantil e de grandes divergências políticas. Neste contexto, é importante analisar as críticas do cantor Zé Ramalho e o seu olhar sobre as crises do país utilizando duas de suas músicas lançadas em contextos sociais diferentes. A primeira música analisada é de sua autoria *Admirável Gado Novo* de 1979, do LP “A Peleja do Diabo com o Dono do Céu”. E a segunda música *O Meu País* de autoria de Livardo Alves, Orlando Tejo e Gilvan Chaves, foi lançada em 2000, no CD “Nação Nordestina”. Analisaremos neste artigo a relação dos movimentos musicais que se deram no Brasil a partir da Ditadura Militar e como eles influenciaram o cantor Zé Ramalho e também as críticas do cantor e o seu olhar sobre as crises do país que ele descreve em suas músicas, e como as muitas influências musicais desse momento o inspiraram.

Palavras-chave: Música de protesto; Ditadura Militar; Censura.

TÍTULO: JORNAL NOSSO TEMPO: OPOSIÇÃO AO REGIME MILITAR NOS ANOS DE 1980 A 1985

Luana Milani Pradela³⁰

²⁹ Licenciada em História pela UEPG, Pós-Graduada em LIBRAS- Língua Brasileira de Sinais – FAEL, em Saúde para Professores do Ensino Fundamental e Médio – UFPR e em Ensino de Sociologia no Ensino Médio – UNICENTRO, bia_kuller@hotmail.com.

³⁰ Acadêmica do curso de História da UNIOESTE (Universidade Estadual do Oeste do Paraná). E-mail: luh_pradela@hotmail.com

Resumo: Este trabalho procura discutir o processo de distensão (abertura) correspondente a ditadura militar no Brasil que resultou na transição para democracia burguesa, a partir da análise do Jornal Nosso Tempo, constituído enquanto oposição ao regime militar nos anos de 1980 a 1985 na cidade de Foz do Iguaçu. Nosso Tempo agiu enquanto uma mídia alternativa, rompendo com a mídia empresarial que possuía vínculos econômicos e políticos que garantiam a manutenção do regime militar. Dessa forma, trazia denúncias sobre as consequências da Ditadura no Paraná e no Brasil, a partir de entrevistas com quem sofria diretamente com essas consequências, permitindo que a população tivesse uma perspectiva diferente daquela difundida pela mídia empresarial.

Palavras-chave: Ditadura militar; Nosso Tempo; Distensão.

BOLETIM POEIRA: A PARTICIPAÇÃO DA COMISSÃO PASTORAL DA TERRA NA LUTA DOS EXPROPRIADOS POR ITAIPU (1978/1982)

Luana Molina da Silva

Resumo: Proponho neste trabalho uma análise sobre os Boletins poeira e a história da construção da usina hidrelétrica de Itaipu, porém enfocando os boletins poeiras. Este trabalho provém de uma iniciação científica e sugerido como o tema do meu TCC. O objetivo é analisar a participação da CPT/PR no movimento dos expropriados, tendo como principal referência às edições do Boletim Poeira, pois foi um dos meios mais significativos para formar e organizar o movimento dos expropriados (lideranças e base social, das Comunidades Eclesiais de Base) e expressão para contrapor a versão divulgada pela Itaipu. Ao publicar uma crítica e demonstrar as injustiças que sofriam, os Poeiras também continham textos e imagens das pessoas simples e relatos dos problemas e das experiências vividas pelos agricultores e expropriados. Uma das formas de organização e conscientização mais significativa do MJT foi Boletim Poeira, editado pela CPT/PR.

Palavras-chave: Luta pela Terra; CPT/PR; Itaipu Binacional.

AS DIFERENTES ABORDAGENS TEÓRICAS E METODOLÓGICAS EM JORNAIS E REVISTAS NA PERSPECTIVA GRAMSCINIANA

Sabrina Rodrigues Marques³¹

Resumo: O objetivo deste trabalho, é apresentar os principais apontamentos teóricos e metodológicos sobre a análise de jornais e revistas de acordo com a perspectiva gramsciniana. Desta forma, nos propomos a discutir os procedimentos em torno da utilização destes materiais no cotidiano das pesquisas de estudantes, professores e pesquisadores. Gramsci, em sua obra “*Os intelectuais e a Organização da Cultura*”, analisou diferentes tipos de jornais e revistas italianos; um dos aspectos a serem estudados dentro da obra foi a organização dos editoriais, a especificidade do público e o leitor. Embora as abordagens possam ser distintas, as mídias exercem um papel fundamental na sociedade contemporânea, devido a todo seu poder simbólico e material no dia-a-dia das pessoas. Tornando-se indispensáveis estudos mais aprofundados sobre os grandes grupos midiáticos, por exemplo, a revista *Veja* e o jornal *O Globo*, que publicam e veiculam informações e conteúdos de massa, de acordo com seus interesses particulares. Os estudos dos meios de comunicação tiveram inicialmente grandes contribuições para formação do senso comum na esfera pública.

CONFLITOS ENTRE INDÍGENAS E O AGRONEGÓCIO NO MUNICÍPIO DE GUAÍRA- PR

Vanessa Bueno Arruda³²

DjoniRoos³³

Resumo: O presente artigo tem por objetivo analisar o conflito territorial estabelecido entre agronegócio e os indígenas da etnia Avá-Guarani no município de Guaíra,

³¹ Mestranda em História- UNIOESTE- Campus Marechal Cândido Rondon- PR, Bolsista pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Ensino Superior), e-mail: proptical@hotmail.com.

³² Acadêmica do quarto ano de Geografia- Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Campus Marechal Cândido Rondon, email: vanessa.b.arruda@gmail.com

³³ Docente do Curso de Geografia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Campus de Marechal Cândido Rondon, e-mail: djoni_roos@yahoo.com.br

mesorregião Oeste do Paraná. Sendo que o presente trabalho faz parte do projeto de pesquisa para a monografia no qual se pretende compreender os atuais conflitos existentes entre ruralistas e indígenas no referido município que indicam que há uma questão agrária a resolver, a qual tem centralidade na posse e uso da terra. Para compreender este conflito propõe-se estudar três aldeias indígenas: TekohaY'hovy, TekohaKarumbey e Tekoha Mirim, todas resultantes do processo de luta pela reterritorialização destas populações tradicionais e localizadas no aludido município. Visando analisar as disputas territoriais instauradas e compreender a luta e resistência indígena, apreendendo historicamente o contexto agrário da mesorregião relacionando-o com as origens dos conflitos, as reverberações nos dias atuais e a organização política dos indígenas neste processo.

Palavras-chave: Resistência indígena; Conflitos territoriais; Agronegócio.

SESSÃO 06

DISCUSSÃO SOBRE OS “MALUCOS DE BR”, POPULARMENTE CONHECIDOS COMO “HIPPIES”. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Daniel Freire³⁴

Resumo: Considerando dados do IBGE, que apontou em sua Síntese de Indicadores Sociais do ano de 2013 o expressivo contingente de 40 milhões de trabalhadores ocupantes do “mercado informal”, o presente trabalho tratará de uma categoria específica que poderia ser abarcada por esta denominação, os “Malucos de Estrada”, popularmente conhecidos como “hippies”, que são os sujeitos que tradicionalmente expõem e comercializam, sobre panos nas calçadas de centros urbanos, peças produzidas artesanalmente. Para esta comunicação, partirei de um breve vídeo, produzido pelo coletivo “Beleza da Margem”, no qual os “Malucos de Estrada” foram entrevistados, o qual trata de questões à respeito destes trabalhadores, como por exemplo suas trajetórias e experiências, os sentidos que eles atribuem aos seus trabalhos e as dificuldades que encaram com ele. A seguir, exporei algumas questões que norteiam a pesquisa, constituída como um trabalho de iniciação científica (em andamento), que busca, de maneira geral, investigar e discutir elementos que constituem a vida e o trabalho destes trabalhadores, partindo da região Oeste do Paraná.

Palavras-chave: Trabalho informal; Trabalhadores e produção artesanal; Trabalhadores e cidade.

LUTA DE CLASSES, TRABALHADORES E FRIGORÍFICOS EM CASCAVEL/PR DURANTE A DÉCADA DE 1990

Guilherme DottiGrando³⁵

³⁴Acadêmico do segundo ano da graduação em História, na UNIOESTE. Sob orientação do professor Dr. Rinaldo José Varussa. E-mail: ddanielfreire@outlook.com

Resumo: Esta comunicação tem como objetivo discutir algumas questões sobre as quais venho me debruçando na pesquisa de mestrado, problematizando historicamente a experiência dos trabalhadores de frigoríficos em Cascavel-PR entre 1990 e 2014. Em específico, discutirei aqui a experiência desses sujeitos históricos durante a década de 1990, as transformações e conflitos vivenciados por estes trabalhadores dentro e fora da fábrica. Neste intervalo temporal, os operários mobilizados para o trabalho industrial pela Coopavel experimentaram um conjunto de transformações como, por exemplo, a construção de uma nova planta produtiva pela cooperativa, a reorganização do trabalho buscando uma maior intensificação da exploração da força de trabalho e um aumento de produtividade, bem como a desestruturação da vila operária e dos espaços de moradia, sociabilidade e lazer. Assim, buscarei problematizar a condição operária neste contexto histórico específico, bem como as formas como essa experiência de classe é articulada em uma identidade operária.

Palavras-chave: Trabalhadores de frigorífico; Exploração do trabalho; Identidade de classe.

OS BAIROS DE MÁ-FAMA: UM ESTUDO SOBRE A ESTIGMATIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA NA CIDADE DE GUAÍRA

Joselene Ieda dos Santos Lopes de Carvalho³⁶

Resumo: Esta comunicação apresenta questões das quais estão sendo desenvolvidas na elaboração da dissertação de mestrado. Neste sentido, proponho discutir aspectos relacionando cidade e trabalho. Identificando que a cidade não é apenas um amontoado de prédios, lojas, indústrias, igrejas, mercados, enfim, ruas que se entrecruzam. Mas, “o

³⁵Estudante do Programa de Pós-Graduação em História, Poder e Práticas Culturais da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, vinculado à linha de pesquisa Trabalho e Movimentos Sociais. Bolsistas da CAPES. E-mail: guilhermedottigrando@hotmail.com

³⁶ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em História, Poder e Práticas Culturais da Universidade Estadual do Oeste do Paraná-UNIOESTE, vinculada à linha de pesquisa: Trabalho e Movimentos Sociais, Campus de Marechal Cândido Rondon. Email: joohieda@hotmail.com. Sob a orientação do Prof. Dr. Rinaldo José Varussa.

que faz da cidade, cidade?” Não são somente suas estruturas, mas, a forma que se organizam as pessoas perante estas estruturas. Se assim compreendermos, ficará evidente o fato de que o viver na cidade não é o mesmo para todos. Os bairros que pesquiso -Vila Alta e Parque Hortência- são estigmatizados por se tratarem de espaços dos quais moram a classe trabalhadora. Portanto, esta comunicação visa contribuir com uma historiografia que se preocupa em pesquisar sujeitos vistos muitas vezes como perigosos e que na verdade se tratam de trabalhadores em luta constante para sobreviver.

Palavras-chave: Trabalhadores; Bairros de má-fama; Guaíra-PR.

TRABALHO E MORADIA: AS PECULIARIDADES DO VIVER NAS VILAS OPERÁRIAS DA CIDADE DE TOLEDO-PR (1964-2015)

Lucas Blank Fano³⁷

Resumo: Esta comunicação é resultado parcial de uma pesquisa em andamento, e tem o objetivo de realizar uma breve reflexão acerca das diferentes abordagens sobre as vilas operárias que encontramos na historiografia brasileira. As primeiras construções de vilas operárias no Brasil datam das décadas finais do século XIX e as primeiras décadas do século XX, procurando seguir os modelos de industrialização europeus, com destaque para a Inglaterra. Estes espaços acompanham a instalação de indústrias em várias partes do país. Analisando “com os olhos” dos industriais, a prática de se construir vilas operárias se constitui numa estratégia para atrair mão-de-obra e facilitar o controle sobre a conduta cotidiana dos trabalhadores. Mantendo a propriedade não apenas do local de trabalho, mas também do espaço das vilas onde viviam os trabalhadores, os industriais pretendiam disciplinar a força de trabalho para garantir a alta produtividade e os lucros, impedindo os moradores de desenvolverem certos hábitos que, segundo os patrões, prejudicariam o desempenho deles no trabalho. É assim que estudos “clássicos” abordam a questão da habitação operária no Brasil: como um espaço de dominação (LOPES, 1978; BLAY, 1985; RAGO, 1985; MARICATO,

³⁷ Aluno do Programa de Pós-Graduação em História da UNIOESTE, vinculado à linha de pesquisa Trabalho e Movimentos Sociais. Bolsista vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Orientador: Prof. Dr. Antonio Bosi. Email: lucasfano@gmail.com.

1987). Entretanto, estes estudos reservam pouco espaço para tomar as vilas como um espaço contraditório onde se percebe não a dominação, mas as tensões que definem as relações entre os trabalhadores e as empresas. Trata-se de pensar também as vilas a partir de outra referência localizada na cultura e nos modos de vida dos trabalhadores. É a luz desta problematização que procurarei desenvolver o estudo, que tem como objeto uma vila operária criada a partir do desenvolvimento da agroindústria da cidade de Toledo.

Palavras-chave: Trabalho; Moradia; Vila Operária.

CIDADE E LUTA DE CLASSES: TRANSFORMAÇÕES DO ESPAÇO URBANO DE FOZ DO IGUAÇU – PR

Lucas Eduardo Gaspar³⁸

Resumo: Este trabalho provém de uma pesquisa de mestrado ainda em andamento, o que proponho aqui é a análise das primeiras fontes coletadas para a pesquisa, que podem introduzir o assunto da constituição e transformação do espaço urbano em Foz do Iguaçu desde a década de 1970 até o início da década de 1990. Comumente este período é retratado como sendo de “avanço” e “crescimento” do município, que foi causado tanto pela construção da Usina de Itaipu, quanto pela expansão do comércio na fronteira com o Paraguai e Argentina. Utilizando-se de diversas matérias encontradas no jornal Iguaçuense Nosso Tempo e também de algumas narrativas orais coletadas, pretendo iniciar uma desconstrução desta imagem da história da cidade, tais fontes permitirão expor e analisar como no período ocorreram diversos conflitos no interior da cidade, conflitos esses entre classes sociais e que giram em torno, principalmente, da questão da moradia para a classe trabalhadora.

Palavras-Chave: Cidade; Luta de Classes; Moradia.

³⁸ Mestrando em História pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE. Faz parte da equipe do laboratório de Trabalho e Movimentos Sociais e do grupo História Social do Trabalho e da Cidade da UNIOESTE e membro do grupo de pesquisa Paisagens Periféricas: Poéticas e Conflitos, da Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA. Email: l.e.gaspar@hotmail.com

HISTÓRIA E LITERATURA: O CASO DOS CATADORES DE PAPEL EM PLÍNIO MARCOS “*HOMENS DE PAPEL*”

Sara Munique Noal³⁹

Resumo: Este artigo visa discutir as relações de trabalho de catadores no Brasil durante a década 1960 a partir da peça “Homens de Papel”, de Plínio Marcos (1978). Plínio Marcos escreveu a peça “Homens de Papel” em 1960, sublinhando a exploração, a violência e a sociabilidade de trabalhadores que viviam da cata de papel também na periferia de São Paulo. Este tema (cata de recicláveis, trabalho precário e marginalidade social) tem recebido razoável atenção na atualidade. Contudo, o tema ressurte-se de abordagens retrospectivas que, no campo da História, investiguem outras temporalidades conforme se propõe aqui, principalmente recorrendo à literatura como fonte e narrativa problematizadora. A questão, emprestada da obra, retrata a violência sofrida por trabalhadores que vivem da cata de papel. São subalternos de um negociante que lhes compra o papel e os agride de variadas formas, lembrando-lhes o lugar social de cada um. Neste caso, a violência tem conexões sutis com a ditadura militar, mais especificamente com sua política econômica que facilita a acumulação de capital mesmo para os extratos mais baixos da burguesia. Ditadura aparece assim como um tema histórico possível de ser apreendido a partir da leitura de documentos de época que expressam também visões de mundo.

Palavras-chave: História do Trabalho; Literatura; Catadores de papel.

³⁹Estudante do curso de História da Universidade Estadual do Oeste do Paraná saramunique@hotmail.com

SESSÃO 07

AS REPRESENTAÇÕES DO FEMININO NA GRÉCIA ARCAICA E NA FRANÇA DO SÉCULO XII

Alex Sandro Ventura Griebeler¹

Resumo: Essa comunicação tem como objetivo apresentar uma pesquisa de iniciação científica voluntária sobre as representações do feminino em dois contextos históricos e geográficos diferentes. Os contextos se dão na França do século XII e na Grécia Arcaica. Como a mulher e as coisas que se ligam a ela foram vistas nesses períodos e locais? O que sustentava essas visões? E quais os motivos desses tipos de imagens sobre o feminino? Essas são algumas das questões que a pesquisa (pretensiosamente?) pretende responder.

CONCEPÇÕES SOBRE A MORTE NA ATENAS DO SÉC. V A.C., A PARTIR DAS TRAGÉDIAS DE EURÍPIDES

Caio Cesar Machado Gomes⁴⁰

Resumo: Este trabalho tem como objetivo compreender de que maneira o tragediógrafo ateniense Eurípidés representou questões relativas à temática da morte em suas obras *Alceste*, *Osheráclidas* e *Hécuba*. Nesse sentido, buscamos entender de que modo seus posicionamentos manteriam relação com o contexto em questão: o sistema democrático ateniense em anos próximos às transformações sociais relativas à Guerra do Peloponeso e, de maneira mais específica, o festival das Grandes Dionísias (no qual ocorriam os concursos de tragédia). Por fim, entendemos que as “questões políticas” na Atenas do período denominado “clássico” ultrapassam o estrito âmbito político-institucional e que, assim, as atividades desenvolvidas nos concursos de teatro, um cenário religioso,

⁴⁰ Acadêmico do terceiro ano do curso de Licenciatura em História da UNIOESTE (Universidade Estadual do Oeste do Paraná) - *campus* de Marechal Cândido Rondon.

mantêm profundo vínculo com as ideologias hegemônicas do momento e as relações de poder atreladas a estas.

CRISTÃOS E MUÇULMANOS NO *CANTAR DE MIO CID*: UM DIÁLOGO COM A “RECONQUISTA”

Edgar Smiderle⁴¹

Resumo: O *Cantar de Mio Cid* é um poema medieval com datação imprecisa, sendo estimado em fins do século XII ou início do século XIII. Este poema trata da busca de El Cid por reconquistar sua honra, ao ser difamado por seus inimigos, e exilado por seu rei. O poema possui certo fundamento histórico, retratando o contexto da “Reconquista” cristã sob a Espanha. Durante os séculos VIII a XV, este território foi ocupado por muçulmanos, que durante todo esse período mantiveram contato com cristãos e outros povos locais, criando assim relações ambíguas. Estas relações poderiam ser hostis, mas também de amizade, como por exemplo a existente no poema, entre El Cid e o muçulmano Abengalbón. Para analisa-las, foi utilizado o conceito de “Orientalismo hispânico”, e procura-se demonstrar que este conceito não é satisfatório para explicar tais relações, pois o que ocorre é uma “europeização” do representante muçulmano, e assim sua aceitação, ao invés de um “respeito pela diversidade”, tal como define esse conceito.

Palavras-chave: El Cid; Cristãos; Muçulmanos.

“ABBEY ROAD”: POR TRÁS DA IMAGEM

José Luiz da Silva Acosta⁴²

Maria Elena Pires-Santos⁴³

⁴¹ Graduando do 3º ano em História pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Campus de Marechal Cândido Rondon. Vinculado à linha de pesquisa “História intelectual e historiografia” sob a orientação do Prof. Dr. Moisés Antiquiera. E-mail: edgarsmiderle@gmail.com

⁴² Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Letras, Centro de Educação, Comunicação e Artes, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE/Cascavel. E-mail: geozeh_louiss@hotmail.com

Resumo: Esse trabalho tem como objetivo fazer uma discussão sobre o estudo da fotografia, trazendo como arcabouço teórico Kossoy (2001, 2007). A fotografia, conforme Kossoy (2001, p.38-39), é uma “imagem, registro visual fixo de um fragmento do mundo exterior, conjunto dos elementos icônicos que compõem o conteúdo e seu respectivo suporte”. Acreditamos que a fotografia possui um papel documental, podendo ser utilizada para ilustrar momentos históricos de relevância. Partindo da definição apresentada por Kossoy (2001), seguimos a orientação metodológica para análise e interpretação de fotografias sugerida por Kossoy (2007). Para aplicação desse método, escolhemos a foto usada no álbum da banda inglesa The Beatles, “Abbey Road”, uma das mais icônicas do rock mundial. O caminho metodológico o qual percorremos nesse artigo se dá num primeiro momento pela fundamentação teórica e, num segundo aspecto, pela interpretação e análise.

Palavras-chave: Iconografia; Fotografia; Arte Álbum.

“DORMINDO COM O INIMIGO”: UM BREVE OLHAR SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES NO CINEMA HOLLYWOODIANO

Pedro Henrique Miranda⁴⁴

Resumo: O objetivo dessa comunicação é apresentar uma breve análise sobre o modo como o cinema hollywoodiano aborda a questão da violência contra as mulheres em suas produções cinematográficas. Utilizamos para a pesquisa o filme *Dormindo com o Inimigo* (*SleepingwiththeEnemy*), dirigido por Joseph Ruben e produzido por Leonard Doldberg. Lançado no ano de 1991 nos Estados Unidos, estrelado por Julia Roberts e Patrick Bergin. A história é centrada em Laura (Julia Roberts) e Martin (Patrick Bergin), casados há quatro anos, num relacionamento que parece ser próspero, perfeito e feliz. Aparenta ser um casal modelo para a vizinhança, porém, Martin é um rapaz

⁴³ Professora do Programa de Pós-Graduação em Letras, Centro de Educação, Comunicação e Artes, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE/Cascavel. E-mail: mel.pires@hotmail.com

⁴⁴ Aluno do Programa de Pós GraduaçãoUnioeste. Bolsista vinculado à Coordenação de aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Orientadora: Prof. Dr. Ivonete Pereira. E-mail: mobyy.pedro@gmail.com

obsessivo, espanca a sua esposa regularmente e Laura vive em um estado de medo constante. A análise inicial do filme trata-se de um resultado parcial da pesquisa intitulada “*Gênero e Cinema: o retrato da violência contra a mulher em produções hollywoodianas*” que estou desenvolvendo no Programa de Pós-graduação em História da UNIOESTE.

Palavras-chave: Cinema; Violência Contra a Mulher; Hollywood.

A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO ATRAVÉS DO FILME JUD SÜSS (2010)

Roberto Machado Guimarães

Resumo: O filme *JudSüss: Film Ohne Gewissen* do diretor alemão **Oskar Rohler** foi lançado na Alemanha no ano de 2010. Sua primeira projeção ficou marcada pelos calorosos aplausos e vaias no Festival de Berlim. O propósito deste filme é apresentar os bastidores de outra produção alemã - *JudSüss (1940)* do diretor **Veit Harlan** que, foi encomendada por Joseph Goebbels, ministro de informações do Terceiro Reich como propaganda antissemita. É justamente nessa relação entre os filmes que a reação do público se justifica, pois segundo críticos cinematográficos, vários aspectos da história de alguns personagens foram intencionalmente modificados. Desse modo, refletir a partir do filme *JudSüss (2010)* permite-nos pensar o papel do cinema na construção do conhecimento histórico. Para tanto, categorias como representação e imaginário nos ajudarão e discutir essa intrínseca relação Cinema/História.

Palavras-chave: Cinema; Representação; Imaginário.

SESSÃO 08

“*ELIMINATION, ELIMINATION, ELIMINATION*”: O GENOCÍDIO ARMÊNIO E O SYSTEM OF A DOWN

Alessandra de Melo⁴⁵

Resumo: A violência esta enraizada em diversos episódios durante a história da humanidade, ocasionando comoção e revolta, buscando de variadas formas, reconhecimento. Dentre diferentes atos, destacamos o genocídio armênio, tido por muitos como o primeiro genocídio do século XX, mas ainda assim, não reconhecido como tal por vários países, cada qual por seus motivos. O genocídio armênio ocorreu em finais do século XIX e primeiras décadas do século XX, com ataques e ações idealizadas pelo Império Turco-otomano, vitimando oficialmente, um milhão e meio de armênios. Tema delicado e ainda pouco debatido no Brasil, tendo seu eixo de estudos em São Paulo, encontrou aliados dentro do cenário musical. Sendo a música um meio de divulgação e propagação de ideais, selecionamos uma banda de rock reconhecida mundialmente, System of a Down, a qual luta em prol do reconhecimento do genocídio armênio. A banda constituída por quatro descendentes de armênios iniciou suas atividades por volta de 1992, passando por *hiatus* e retornando em meados de 2011. Assim, pretende-se abordar nesse trabalho, uma breve explanação a cerca do genocídio, suas principais causas e consequências, uma análise sobre a banda System of a Down, seus motivos e principais manifestações para o reconhecimento do genocídio armênio, onde se englobam desde músicas abordando a temática, entrevistas, passeatas e participação em documentário. Com isto, podemos notar no cenário musical, a importância e influência sócio-política para a conscientização sobre um tema pouco explorado, resultando não apenas em conhecimento sobre fatos históricos, como também na tomada de posição política perante a sociedade.

Palavras-chave: Genocídio armênio; System of a Down; Reconhecimento.

⁴⁵ Acadêmica do curso de mestrado da Universidade Estadual de Maringá – UEM. Email: Bell.paganni@gmail.com

NOTAS SOBRE UM VELHO SAFADO – UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE AS OBRAS DE CHARLES BUKOWSKI

Boris Becker Marques⁴⁶

Resumo: Este trabalho tem como objetivo fazer uma revisão bibliográfica sobre os artigos e materiais acadêmicos escritos e publicados no Brasil sobre a obra do escritor Henry Charles Bukowski (1920-1994).

Palavras-chave: Revisão Bibliográfica; Brasil; Charles Bukowski.

LITERATURA MEMORIALÍSTICA EM PERSPECTIVA: UMA ANÁLISE DA OBRA *CASCADEL, A HISTÓRIA DE ALCEU SPERANÇA*

Claudia Ferreira de Melo⁴⁷

Resumo: O texto que aqui apresentamos se dedica a desenvolver uma análise sobre uma obra de História Local que se constitui como importante referência memorialística para a comunidade cascavelense. Trata-se da obra “Cascavel, a História” de autoria do jornalista Alceu Sperança. É preciso considerar, que as reflexões, por meio deste texto, expostas, representam um dos desdobramentos de uma pesquisa de maior envergadura que se encontra em desenvolvimento, cujo objeto central é o ensino de História Local. Acreditamos ser fundamental empreender uma análise detida sobre a referida obra, pois sua inserção no meio escolar como fonte de pesquisa para professores se vincula de forma significativa, às investigações que nos propomos a realizar. Desta forma, acreditamos ser, tal obra, importante mecanismo de difusão de um determinado conjunto de saberes sobre o passado local e é sobre esse aspecto que pretendemos reflexionar.

Palavras-chave: Memórias públicas; Literatura memorialística; História Local.

⁴⁶ Graduado em História pela UNIOESTE.

⁴⁷ Aluna do Curso de Mestrado em História da Unioeste - *Campus* Marechal Cândido Rondon. Orientanda da professora Dr^aGeni Rosa Duarte. Email: claudiaferreirademelo@gmail.com

UMA INTERPRETAÇÃO ANTROPOLÓGICA SOBRE A MULHER NA LÍRICA VINICIANA

Daniele Borges da Silva⁴⁸

Resumo: Este trabalho apresenta uma interpretação antropológica da representação do feminino nos poemas e canções de Vinicius de Moraes (1913-1980). Sua obra poética divide-se em duas fases: a primeira refere-se ao período de 1933 à 1943. Enquanto que sua segunda fase refere-se ao período de 1943 até 1980, ano de sua morte. Em cada fase o poeta tem representações bastante distintas da mulher. Portanto, o objetivo desta pesquisa é analisar essa variação do seu olhar para ela e, sobretudo, compreender as razões pelas quais sua representação da mulher se diferencia de uma fase para outra. Considerando que, a mulher analisada, aqui, é a amante, ou seja, aquela idealizada pelo poeta para suprir o papel de bem amada. Também procura-se compreender os ideais de amor e padrão de beleza feminino a partir de seu lirismo, apresentando uma análise crítica acerca da imagem da mulher empregada pelo poeta. A partir disso, busca-se compreender, também, se há uma reprodução do machismo, ou seja, submissão da mulher perante o homem em sua obra. Para tanto, este trabalho constitui-se de pesquisa documental e bibliográfica.

Palavras-chave: Representação; Mulher; Vinicius de Moraes.

“PARA QUE SERVE A PALAVRA?” DIÁLOGO COM A OBRA POÉTICA DE RUBÉN VELA

Denise Scolari Vieira⁴⁹

⁴⁸ Graduada em licenciatura em Ciências Sociais pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE. E-mail: daani.borges@hotmail.com

⁴⁹ Doutora em Literatura e Cultura pela Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Professora da área de Língua e Literatura Espanhola da UNIOESTE (Universidade Estadual do Oeste do Paraná)-campus de Marechal Cândido Rondon-PR.

Resumo: Um dos aspectos incorporados à criação literária ganha o atributo de revolução dos limites do discurso. Nesse processo, as obras aglutinam lugares de afeto, memórias individuais e coletivas, circunstâncias sociais e condições de criação artística, definidos historicamente. Em meio a essas experiências, surge na lírica moderna, a partir de Baudelaire, a atitude crítica que capta essas modulações incessantes, às vezes imperceptíveis, de reações afetivas e de sensações provocadas pelo absurdo do mundo. Os valores preconizados em sua dimensão estável e última perdem a vigência. Compreende-se o processo inventivo na recusa de limites. Então, poetas esboçam reflexões e desprestigiam a ordem estabelecida e objetiva. Essas questões aparecem sob a ótica mais diversa. Assim, nenhuma certeza é demonstrável e, no território da interpretação, a estabilidade do texto desponta como uma ilusão. Portanto, essa comunicação pretende aludir à poesia moderna, mediante a apresentação de versos do escritor argentino Rubén Vela. Sua poética encontra forças para a análise sobre os caminhos da poesia, a partir da segunda metade do séc. XX. Ela fala sobre a condição humana. Também faz inversões rituais da hierarquia. Sua elocução estética constrói novos pontos de vista, pelos quais, como afirmou Octavio Paz, o olhar maravilhado do artista se desdobra no olhar inquisitivo e introspectivo e, com Rubén Vela, a escritura expõe elementos que a vinculam a modos de escrita híbrida, pois se observam, mediante a descrição poética, elementos da filosofia. Para essa análise serão considerados os pressupostos teóricos de Silviano Santiago, Antoine Compagnon, entre outros.

Palavras-Chave: Lírica; Rubén Vela; Crítica Literária e Cultural; Literatura Argentina.

COMPREENSÃO DA ANÁLISE CRÍTICA EM MEIO A UM PROCESSO CONTEMPORÂNEO: ARTISTA FERNANDA JUNQUEIRA E O VAZIO

Marcia Toscan⁵⁰

João Guilherme Barreto Prandini Ricieri⁵¹

Professora de Literatura e Ensino do PROFLETRAS (Mestrado Profissional em Letras) da UNIOESTE-campus de Cascavel-PR. deniseantonia@hotmail.com

⁵⁰ Mestre em Artes Visuais e professora da FAC – Faculdade Anhanguera de Cascavel. toscanmarcia@gmail.com

Resumo: O presente escrito tem como intuito abordar assuntos pertinentes ao processo crítico da arte e sua contextualização através de uma periodização de fatos decorrentes na história. Visando um maior entendimento ao movimento contemporâneo junto a sua ação social para com o meio, possibilitando a introdução de movimentos artísticos que inspiram o imaginário dos artistas, através de movimentos como o Happening e Performance, esta introdução em meio a crítica e o período contemporâneo serve como base para a construção de um conceito para o leitor. Desenvolve também uma breve relação compreensiva sobre a crítica realizada por Ronaldo Brito em seu livro “Experiência Crítica”, um conjunto de textos escolhidos onde coincide com uma crítica sobre a artista Fernanda Junqueira e sua obra relacionada ao conjunto vazio, no ano de 2002. Por fim o trabalho aborda em seu ato conclusivo uma crítica idealizada pelos acadêmicos autores deste artigo, referente às obras que fazem parte da exposição “Aquarela Submersas”, exposição esta estabelecida pela artista no ano de 2014 fundamentada em pesquisas feitas junto às bibliografias citadas. Sendo assim, procuramos realizar aqui, um trabalho de preparação cognitiva do leitor, favorecendo fatos confluentes a uma compreensão do processo crítico em um período contemporâneo.

Palavra-chave: Arte contemporânea; Crítica; Compreensão.

⁵¹ Graduado em Artes Visuais pela FAC - Faculdade Anhanguera de Cascavel.

joaoguilherme.4@gmail.com

